



DISCURSO TOMADA DE POSSE

17 DE JULHO 2017

Sr. Presidente do Conselho Geral do IPCA, Dr. António Marques Senhores

Deputados à Assembleia da República, Palmira Maciel, Joaquim Barreto e Joel Sá

Sr. Presidente do Conselho Coordenador dos Instituto Politécnicos, Prof. Nuno Mangas

Senhores e senhoras Presidentes e representantes dos Institutos Politécnicos de Bragança, Beja, Viana do Castelo, Viseu, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Tomar e Porto

Senhoras e senhores Reitores e representantes das Universidades do Minho, Aveiro, Porto, Algarve, Madeira e Católica de Braga

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha

Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Amadeu Portilha

Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, Prof. João Queiroz

Sr. Diretor do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Barcelos, Armando João Santos

Sr. Ditetor do Instituto do Emprego e Formação Profissional de Barcelos, Dr. Carlos Menezes

Sr. Diretor do Centro Hospitalar do Médio Ave, Dr. António Barbosa

Senhores Vereadores de Câmaras Municipais

Sr. Representante da União das Freguesias de Barcelos



Sra. Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Dra. Filomena Moreira

Sr. Secretário Executivo da CIM do Ave, Gabriel Pontes

Sr. Administrador dos Transportes Urbanos de Braga, Dr. Baptista da Costa

Sr. Representante da APOTEC de Braga

Srs. Membros do Conselho Geral do IPCA

Sra. Presidente da AAIPCA (Sara Ferreira)

Caros colegas, Professores, dirigentes, funcionários e estudantes do IPCA

Caros familiares

Senhores jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores

Este dia marca um momento especial na minha vida e na minha história no IPCA. Obrigada por estarem a partilhá-lo comigo. É um momento carregado de sentimento, de valores, de pessoas e de experiências que gostaria de partilhar convosco.

A decisão pessoal de abraçar este novo projeto, que muito acarinho, não foi fácil, mas antes foi muito ponderada, pensada e refletida, quer a sós, quer com muitos dos que aqui se encontram hoje. As circunstâncias em que a mesma acontece são conhecidas de todos. Embora estivesse no meu horizonte um dia candidatar-me a presidente do IPCA, não teria sido este ainda o momento, mas, e como assumido no lema da minha candidatura, aceitei esta antecipação, nas circunstâncias em que acontece, ponderando devidamente os prós e os contras e a entrega profissional, mas sobretudo pessoal que lhe é inerente. Teria sido bem mais fácil ter-me mantido na minha carreira enquanto professora e investigadora desta instituição, usufruindo de uma vida mais calma. Mas quem me conhece sabe que gosto de abraçar novos desafios e de assumir responsabilidades. E, acima de tudo, sempre pautei a minha atuação pelo enorme sentido institucional e de elevada responsabilidade.



E é neste espírito e sentimento de missão e dever institucional que aqui estou hoje. O sentimento de liderar um projeto que tem como lema honrar o passado, assumir o presente e desafiar o futuro. Um passado que todos conhecemos e reconhecemos. Um passado que nos permite estar aqui hoje neste Campus carregado de histórias, de trabalho e de resultados.

Por este passado, que nos permite de forma tão positiva estar aqui hoje e sonhar com o futuro devemos um eterno agradecimento. Agradecimento naturalmente a quem cá está mas permitam-me distinguir quem cá esteve e sempre acreditou, insistiu, persistiu e não desistiu: O professor João Carvalho que de forma tão digna dedicou grande parte da sua vida a esta instituição e foi o grande responsável por nos levar a acreditar que era possível fazer do IPCA um caso de sucesso entre todas as instituições de ensino superior. Foi este trabalho (de todos) e liderado pelo Professor João Carvalho que contribuiu decididamente para que o IPCA seja, hoje, uma Instituição forte que ultrapassou momentos difíceis, superou os desafios e cresceu num ambiente difícil e de forte contenção económica no nosso país. Assim, o primeiro fator decisivo para hoje me encontrar aqui a assumir perante todos este compromisso de liderar o IPCA por 4 anos, é este sentido de missão e responsabilidade de continuar o projeto iniciado há mais de 20 anos e com o qual me identifico e me orgulho de ter participado ativamente; Segundo fator: a minha ligação histórica ao IPCA - ingressei no IPCA como docente da Escola Superior de Gestão, tendo sido a primeira professora de carreira do IPCA, numa altura em que o conselho científico era constituído por docentes cooptados da universidade do Minho. Durante alguns anos fui a única professora do IPCA que integrava o conselho científico da Escola Superior de Gestão. Lembro-me que na altura sempre defendi uma política de aposta nos docentes do IPCA, mesmo ainda sem terem o seu mestrado, grau necessário para entrar na carreira, dando-lhes oportunidade de realizar a sua carreira no IPCA. Fomos crescendo com o IPCA. É talvez fruto dessas decisões no passado que hoje o IPCA é reconhecido pela qualidade do seu corpo docente que é constituído, maioritariamente, por professores doutorados e especialistas e dos mais jovens do país. Fiz todo o meu percurso ligado à gestão, ao ensino e à investigação da escola superior de Gestão, que marcou o projeto educativo do IPCA e a sua visibilidade no sistema



politécnico e na região onde está inserido. Fui a 1ª docente a assumir o cargo de diretora da escola superior de gestão, em 2000, nomeada pelo Prof. Lopes Nunes, que na data teve para mim um enorme significado e responsabilidade. Mas também para a Escola, era a 1ª docente a assumir um lugar de direção. Mas o meu envolvimento não se limitou à Escola Superior de Gestão. Integrei a Assembleia Estatutária que teve como missão a elaboração dos estatutos definitivos com vista ao fim do regime de instalação o que se concretizou em 2010. Também integrei, por eleição, o primeiro conselho geral do IPCA e por incompatibilidades de funções deixo hoje o segundo Conselho Geral do IPCA bem como a presidência do Conselho Científico da Escola Superior de Gestão cargo que desempenhei desde 2007.

Entendo que esta ligação histórica à instituição tem muito significado na forma como vejo hoje o IPCA e na visão que hoje tenho para o seu futuro, pois vi esta instituição nascer, crescer e quero contribuir para a sua afirmação e consolidação. E na minha história tal como na história de qualquer um de vós há momentos de saudade, de lembrança por quem não pode estar aqui hoje e mais uma vez pelas circunstâncias da vida mas que sei que estariam hoje aqui comigo, conosco. Recordo os meus amigos e colegas António Tavares e António Martins e o meu amigo e também do IPCA o António Domingos de Azevedo, membro do nosso conselho Geral e Bastonário da Ordem dos Contabilistas certificados. Também apenas por motivos de saúde não está hoje presente o último presidente do IPCA, Prof. João Carvalho; Terceiro fator: os vários apelos e incentivos que me chegaram de vários colegas, colaboradores e estudantes para que desse este passo no sentido da continuidade e da consolidação. Sentir o apoio desta comunidade foi, sem dúvida, um dos fatores mais determinantes.

Agradeço publicamente a todos os que subscreveram a minha candidatura, que acreditam neste projeto, o que aumenta a minha responsabilidade pelo cumprimento das metas e objetivos propostos no meu programa. É o sentimento de pertença e de identificação com esta instituição que me alicia e motiva a agarrar um projeto tão complexo, mas também tão gratificante e desafiador. Como refere Albert Einstein: *“o preço do sucesso é dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que se quer ver acontecer”*. Eu partilho absolutamente desta opinião, e será o que pretendo



fazer: dedicação ao IPCA para bem de toda a sua comunidade, da região e do ensino superior politécnico.

Hoje, o IPCA é uma instituição de referência, sustentada em princípios de ética, confiança, trabalho e com pilares firmes e coesos. Após mais de 20 anos de atividade, regozijo-me por ser a primeira docente do IPCA a assumir o cargo de presidente de tão nobre instituição. E como vejo o IPCA no futuro? O Programa de Ação que me propus no processo de candidatura a presidente do IPCA, embora ambicioso, é igualmente realista, tendo sempre em linha de conta a região onde está inserido e as limitações orçamentais que se preveem para os próximos anos. Este plano terá em consideração alguns dos projetos que já estão em andamento e que serão concretizados neste mandato. Refiro o projeto da construção da Escola Superior de Tecnologia e da biblioteca do IPCA, a adaptação das instalações para a Escola Superior de Design no centro da cidade de Barcelos, no edifício da antiga Escola Gonçalo pereira, projeto que foi fundamental o apoio da Câmara Municipal de Barcelos; a aquisição do edifício do IDITE MINHO, em Braga; a construção do parque desportivo e de lazer aqui no campus do IPCA; a eficiência energética; a Escola-Hotel em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, entre outros. Mas sendo os municípios os nossos principais parceiros, em que realço a presença dos senhores presidentes de Câmara de Barcelos, Amares, Esposende e Famalicão, e do vice-presidente da Câmara de Guimarães, importa realçar que também no desenvolvimento da formação no quadrilátero, iremos com o apoio da Câmara de Famalicão, avançar para o ensino superior público nesse município.

Mas não será só a formação regular que levará o IPCA a ser uma instituição de referência na região e, em especial, no território do distrito de Braga. Espero colocar o IPCA como uma instituição muito procurada para a formação inicial, avançada e para a inovação. , pelo que iremos, com a colaboração da Câmara de Esposende, criar uma Escola de Verão em Esposende.

O compromisso que assumo assenta em 6 vetores essenciais: as pessoas, o modelo de governação, a formação e educação, a investigação, desenvolvimento e inovação, a interação com a sociedade e o campus responsável. As pessoas (estudantes, pessoal docente e não docente) serão neste mandato a base de toda a organização, e estão no



centro do modelo organizacional do IPCA, onde é garantido o desenvolvimento pessoal e profissional, um bom clima de trabalho e aplicação dos direitos laborais; Apesar das restrições orçamentais herdo uma situação financeira estável e o IPCA continuará a ter um modelo de gestão financeira sustentado, eficiente e transparente; Quanto à oferta formativa, acompanharemos a evolução da sociedade e a necessidade de apostar em novas áreas do saber e do conhecimento, conduzindo a um aumento da satisfação da procura bem como da empregabilidade; A taxa de abandono e insucesso escolar terá de diminuir, sendo implementadas mais medidas de combate ao abandono e insucesso escolar através de um trabalho conjunto realizado pelos intervenientes na gestão pedagógica; será uma das prioridades desta gestão definir uma estratégia clara de I&D, baseada na criação de centros de I&D reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em consórcio ou individualmente devendo desenvolver preferencialmente investigação aplicada com uma forte vertente profissionalizante, orientada para a resolução de problemas concretos e alinhada com os desafios da sociedade. Serão fortalecidas as relações com países terceiros, nomeadamente o Brasil e os PALOP, através da atração de estudantes internacionais e de projetos conjuntos de ensino e investigação; Daremos continuidade ao compromisso com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, em que as suas políticas e práticas minimizam qualquer impacto negativo sobre o meio ambiente. Pretende-se um Campus verde, seguro e saudável, sentido por toda a comunidade académica.

Não me quero alongar mais ...penso que a mensagem principal já a consegui transmitir.

Em resumo, os desafios são muitos, mas a vontade, a persistência e a motivação que nos move serão determinantes para alcançar as metas propostas. E a concretização destes desafios começam já: Acabei de dar posse aos dois vice-presidentes que comigo e com todos vão diariamente trabalhar na concretização deste projeto IPCA. A experiência que têm neste cargo serão para mim uma almofada de conforto e de acreditar que temos uma equipa de sucesso.

Aproveito para agradecer ao Dr. Agostinho a forma elevada como conduziu a presidência do IPCA desde o dia 1 de março e até hoje ... Na sua pessoa estendo os agradecimentos a todos os dirigentes e funcionários pela entrega, dedicação e



responsabilidade com que último trabalharam aqui no IPCA num períodos que para todos foi de inquietação.

Ainda esta semana darei posse aos diretores das Escolas.

Ainda este mês será elaborado o Orçamento do IPCA para 2018, bem como o plano de atividades do IPCA, das Escolas, do PRAXIS e da UTESP.

E em setembro estará concluído o plano estratégico para 4 anos de forma a ser apresentado e aprovado em Conselho Geral.

Acredito que, com motivação, dedicação, empenho e a participação dos docentes, dos funcionários e dos estudantes teremos o IPCA que todos desejamos, ou seja uma instituição de ensino superior com um papel ativo no desenvolvimento da sociedade.

Muito obrigado a todos e Viva o IPCA!

Maria José Fernandes

(Presidente do IPCA)

17/07/2017